

## INSERÇÃO DA ACUPUNTURA NA COMUNIDADE DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Crisleide Macedo Alves Santos<sup>1</sup>; Renato Santos de Almeida<sup>2</sup>; Márcio Frâncis Pires Gonçalves<sup>3</sup>

No início do presente ano foi implantado, na cidade de Cruz das Almas-BA, o Ambulatório de Acupuntura da Faculdade Maria Milza - FAMAM, permitindo acesso tanto do público ligado à instituição quanto da comunidade em geral. A crescente preocupação com a efetividade dos serviços prestados à comunidade, cuja atenção tem-se voltado à observação do custo-benefício das terapêuticas, torna relevante a avaliação da qualidade de tais serviços. Esta deve basear-se tanto em critérios objetivos quanto subjetivos, sendo os primeiros reservados aos profissionais da saúde e os últimos relacionados ao usuário. O objetivo deste trabalho é avaliar o nível de satisfação dos pacientes em relação ao tratamento por acupuntura no referido ambulatório. Foi aplicado um questionário quantitativo, estruturado com oito perguntas previamente formuladas, após Consentimento Livre e Esclarecido dos participantes; além de pesquisas em artigos científicos na internet sobre o tema. Do total de 14 usuários do Ambulatório supracitado, quatro participaram da pesquisa representando 28,57%, a amostra foi enumerada de 1 a 4 para preservar a identidade. De acordo com os resultados obtidos desta amostra, 3 (75%) são mulheres e 1 (25%) é homem, a média de sessões é de 8,5 as quais são realizadas semanalmente. A escolha pela Acupuntura para tratamento foi indicada por amigos em 75% dos casos, 25% em evento, na presente pesquisa não houve indicação médica e auto-indicação. A queixa principal (QP) é a dor (75%), sendo ela diversa: cabeça, lombar e dorso. Da amostra, um paciente (25%) relata a ansiedade como queixa principal. Outras queixas também foram expostas para serem tratadas tais como, varizes, constipação, dificuldade para dormir, obstrução de vias aéreas. Dos três pacientes que já realizaram outro tipo de tratamento anterior para a QP, dois obtiveram boa resposta e um teve pouca resposta em relação ao tratamento. Um paciente nunca realizou outro tipo de tratamento para a queixa relatada. Os pacientes não utilizam outra terapêutica simultânea à Acupuntura para as referidas queixas. A melhora da QP com a Acupuntura foi tida como boa em 100% dos casos da amostra. O mesmo é aplicado às queixas secundárias. Com relação ao grau de satisfação com a Acupuntura, 75% é médio e 25% é alto. Nesta pesquisa, deve-se considerar o reduzido número da amostra a recente implantação do Ambulatório de Acupuntura que atende a uma pequena demanda em apenas um dia da semana. Embora não haja um padrão-ouro para avaliar o nível de satisfação dos pacientes, os aspectos levados em consideração

<sup>1</sup>Acadêmica de Biomedicina da Faculdade Maria Milza – FAMAM; Bolsista do Programa de Extensão – PROEX; Monitora Voluntária do Projeto de Acupuntura da FAMAM. [crisinha.alves@hotmail.com](mailto:crisinha.alves@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientador; Fisioterapeuta Acupunturista; Mestrando em Medicina e Saúde Humana - EBMSP.

<sup>3</sup>Especialista em Acupuntura; Acupunturista do Projeto de Acupuntura da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

devem refletir os objetivos da pesquisa com o intuito de aperfeiçoar os serviços. Esta é relacionada ao tratamento por Acupuntura, a qual se mostrou satisfatória entre os pacientes do Ambulatório de Acupuntura da FAMAM.

**Palavras-chave:** Acupuntura; satisfação do usuário; atendimento à comunidade.